

# **RELATÓRIO EXPLICATIVO DE CONFEÇÃO DE FOLHETO DE DIVULGAÇÃO DE PRINCIPAIS DADOS DOS POVOADOS DE SANTA QUITÉRIA, FAIXA E PIQUI.**

Mayara Maria Amaral Oliveira  
mm.amara191@gmail.com  
Arquiteta e Urbanista – Universidade Estadual do Maranhão, Pós-Graduanda em Assessoria  
Técnica para o Habitat Urbano e Rural.

Prof<sup>ª</sup> MSc. Andréa Cristina Soares Cordeiro Dualibe  
andrea.duailibe@gmail.com  
Orientadora de trabalho de conclusão de curso.

## **RESUMO**

Esse trabalho é resultado de uma atividade realizada pela turma de Pós-Graduação em Assessoria Técnica para Habitat Urbano e Rural da Universidade Estadual do Maranhão. Em agosto de 2018, a turma foi convidada para ingressar na realidade dos povoados de Santa Quitéria, Piqui e Faixa e a prestar serviço de assessoria técnica aos moradores que vivem em uma realidade de conflito de terra. Como objetivo geral, visa à criação de um folheto de fácil compreensão, a ser distribuído para a população com os principais dados levantados por um Minicenso aplicado pela turma em maio de 2019. Como objetivos específicos, o trabalho pretende contextualizar a realidade das três comunidades e explicar o porquê dos dados apresentados no folheto.

**Palavras-chave:** Assessoria; Folheto; Santa Quitéria, Piqui e Faixa.

## **ABSTRACT**

This final paper is the result of an activity elaborated by the class of Graduate Course in Technical Assistance for Urban and Rural Habitat of the Maranhão State University. In August/2018, the class was invited to enter the reality of the villages of Santa Quitéria, Piqui and Faixa and to provide technical assistance service to residents living in a reality of land conflict. It has as a general objective the creation of a leaflet of easy understanding, to be distributed to the population with the main data collected by a Mini-Census applied by the class in May/2019. As specific objectives, the work aims to contextualize the reality of the three communities and explain why the data presented in the leaflet.

**Keywords:** Assistance, Leaflet, Santa Quitéria, Piqui, Faixa.

## **INTRODUÇÃO**

Esse trabalho tem como objetivo apresentar um folheto de fácil compreensão para moradores, elaborado a partir de dados levantados por um Minicenso sobre os povoados Santa Quitéria, Faixa e Piqui, pertencentes ao município de Bacabeira-Ma. O folheto pretende fazer um resumo dos dados considerados mais importantes do questionário aplicado no local.

Os três povoados encontram-se em uma luta constante de terra desde o ano de 2010, que atingiu seu ápice com a divulgação da implantação da Refinaria Premium da Petrobrás para uma área bem próxima ocupada por eles, um terreno bem grande e separado apenas pela rodovia estadual MA-402, fato que acabou não ocorrendo, mas que sabidamente acarretou em grande interesse da iniciativa privada nos terrenos do município de Bacabeira.

Durante a pesquisa de campo, foi notada a própria incompreensão de território pela comunidade, já que apesar da proximidade geográfica, semelhanças econômicas, necessidades e conflitos similares, os três povoados não consideram imersos na mesma realidade e acabam segregando suas áreas e com isso, perdendo forças e diminuindo a sensação de conjunto entre si.

Como objetivo geral, o trabalho pretende fazer a distribuição do folheto, criado com os dados que foram considerados pela autora os mais importantes no sentido da apropriação da área e do sentimento de coletividade dos povoados. O folheto tem tópicos subdivididos em: Pertencimento e Segurança, Renda, Habitação e Infra Estrutura e Mobilidade e Equipamentos.

Como objetivos específicos, o trabalho busca contextualizar a necessidade da população se sentir como parte de uma mesma área, dando o embasamento histórico e geográfico levantado por depoimentos dados pelos próprios moradores e possibilitá-los a ter acesso a informações que podem vir a inspirar a criação de atividades que realizem em conjunto.

Para que essas informações pudessem ter sido compiladas, a autora fez uso de um minicenso aplicado por toda turma de Pós-Graduação, que desde a imersão inicial às áreas vem sendo editado, reeditado e construído com ajuda dos professores do

curso, de dados recolhidos pelo IBGE e Imesc e principalmente com a ajuda da própria população. Em muito o minicenso auxiliou a montagem de trabalhos científicos apresentados pelos alunos, e neste trabalho preocupou-se com a própria divulgação desses dados em formatos de taxas, gráficos e informações.

O trabalho preocupa-se em dar um retorno à população que solicitou a ajuda da turma de Pós Graduação, de forma que fosse uma divulgação feita em mãos e de fácil entendimento. A proximidade que a turma teve com a população na imersão de três dias, na aplicação do minicenso e em visitas em outros momentos para fixação de informações, acabou gerando essa vontade de assessorá-los em sua própria realidade.

Este trabalho também tem como intento a avaliação final e aprovação do título da Pós-Graduação em Habitat Urbano e Rural da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

## **2. A ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

A Lei 11.888 garante serviços gratuitos de arquitetura, urbanismo e engenharia, denominando o serviço como assistência técnica e baseia-se no Sistema Único de Saúde e na assistência social. O curso de Pós-Graduação vem contestar essa realidade assistencialista e se coloca como Assessoria Técnica, como diversas instituições públicas e privadas vem feito nos últimos anos. Essa mudança de nomenclatura é o que garante todo diferencial na definição da função do técnico, como diz Kapp (2016, p.4) “a terminologia deixa entrever o caráter assistencialista e missionário que a perpassa e que aqui queremos contrapor”.

Assistentes são treinados para satisfazer o que são consideradas necessidades universais de moradia e reproduzir serviços e produtos de classes de renda mais altos em comunidades menores o mais similar possível do modelo padrão, em grande parte das vezes, de maneira precária e sem levar em conta a realidade do local. A assessoria busca a autonomia do assessorado, tanto individual quanto coletiva, as soluções técnicas e conhecimento do usuário a respeito da produção e utilização dos espaços baseiam as definições, garantindo a assimetria entre profissionais e assessorados.

Em resumo, a assistência acaba encaixando padrões de necessidade a grupos de pessoas, enquanto a assessoria instiga a busca de suas reais necessidades, de forma que consigam articular suas próprias demandas e orquestrar, com autonomia crescente, os meios de satisfazê-las. (Kapp, 2016).

### **3. POR QUE SANTA QUITÉRIA, FAIXA E PIQUI?**

Nos primeiros contatos que tivemos com os moradores, pareceu ser bem complexa a divisão entre os três povoados dentro da área de estudo, dando a entender que eles mesmos faziam a segregação de cada uma das áreas, e que cada uma delas se considerava em um contexto de grau de risco que corriam quanto à desapropriação e ao conflito de terras: os moradores de Santa Quitéria se sentiam mais ameaçados pela proximidade com a área da implantação da Refinaria; os moradores da Faixa se sentiam menos ameaçados pela proximidade com a sede e por terem uma relação mais estreita com os agentes do governo, como os próprios disseram; a distância de Piqui para as outras duas áreas parecia tornar os moradores ainda mais dispersos da realidade do território, inicialmente inclusive, pouco foi falado da realidade do local em relação ao conflito de terra e nas reuniões com a Associação de Moradores, pareceu-nos que essa área estava mais segura que as outras, principalmente pela distância que possui da referida Refinaria.

É importante frisar que no primeiro contato, conhecemos apenas pessoas que faziam parte ou que tinham alguma relação com a Associação de Moradores e por mais que diferentes entre si, há muito tempo já criavam uma unificação de informações.

No mapa abaixo (imagem 01), pode-se perceber a área de ocupação das três áreas citadas. A proximidade de Santa Quitéria e Faixa, configurando a área de maior aglomeração de residências, com ruas traçadas e bem definidas, inclusive com algumas ruas asfaltadas. À distância, Piqui parece fazer parte de outra realidade, com uma configuração de uma só rua delimitando toda sua área, o acesso não possui asfalto e a ocupação é feita de forma irregular, mais condizente com uma realidade mais rural, terrenos grandes e não delimitados, bem distantes um dos outros.

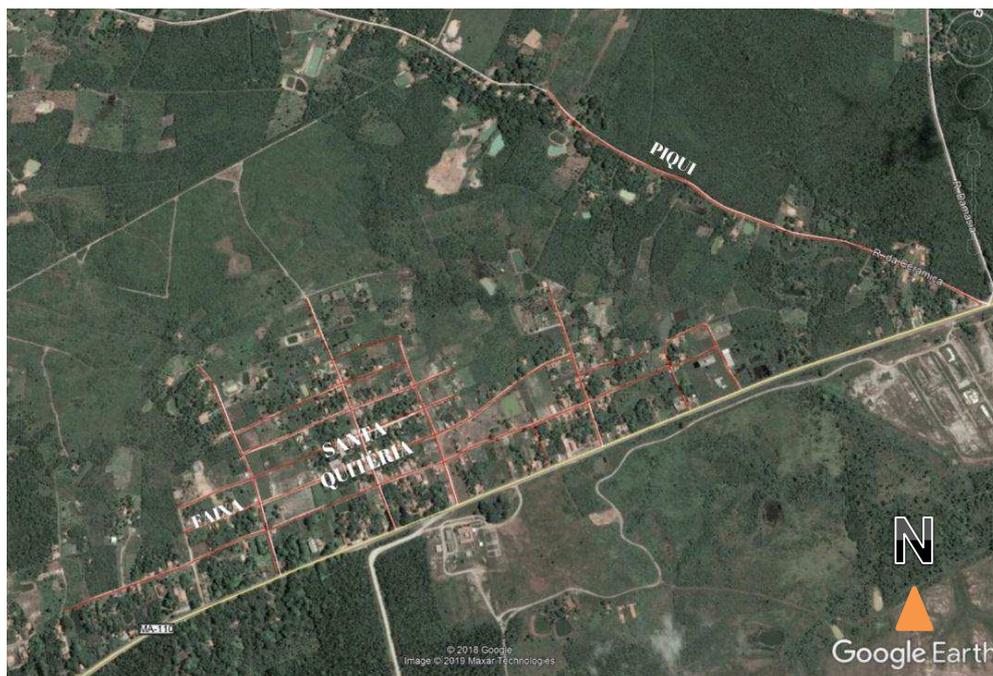


Imagem 01: Mapa da área  
Foto: Google Earth (2019)

Durante as entrevistas, os pesquisadores puderam perceber que toda área se encontra em risco, moradores espalhados por Santa Quitéria, Piqui e Faixa relataram terem sofrido diversas ações por conta do conflito, desde ameaças verbais até incêndios criminosos em suas propriedades. Aliado a isso, quanto mais entrevistas eram feitas, menos parecia que a delimitação do território era realmente compreendida ou mesmo existente para vários. Na mesma rua, por exemplo, em casas diferentes pudemos ouvir denominações da área como: Santa Quitéria, Faixa, Círculo de Fogo e etc.

A conclusão que tiramos daí foi que por mais que existisse a uma delimitação entre os três povoados, Santa Quitéria, Faixa e Piqui concentram-se numa área só, com conflitos semelhantes e apesar de ocupados de forma diferente, há uma unificação não apenas territorial, mas social, com costumes, rendas e carências que em muito se assemelham. Por esses motivos, consideramos a área como um todo no objeto de estudo.

#### 4. HISTÓRIA E LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O município de Bacabeira, situado há 60 km da capital São Luís do Maranhão, teve seu desmembramento do município de Rosário através da Lei Nº 6.187 no ano de 1994 (IBGE, 2019). Pelos relatos dos moradores, antes mesmo do desmembramento de Bacabeira, há cerca de 90 a 100 anos atrás chegaram os primeiros moradores na área de Piqui, por conta de sua proximidade com a então cidade sede e centro comercial, Rosário, com uma média de distância de 10km entre os dois. Em pouco tempo passaram a utilizar a área que hoje é conhecida com Santa Quitéria que possuía terras mais férteis, para plantações. Eventualmente, a área de Santa Quitéria passou a ser ocupada por esses próprios moradores de Piqui. Ao longo dos anos e com a emancipação da cidade de Bacabeira em 1994, a área da Faixa, por sua proximidade maior com a sede, passa ser ocupada e toda área passou a fazer parte do município emancipado.

Na imagem 02, pode-se observar que os povoados encontram-se entre as duas cidades, Rosário e Bacabeira. A entrada de Piqui encontra-se a cerca de 10km do centro da cidade de Rosário e Santa Quitéria há cerca de 3km do centro de Bacabeira. Entre Santa Quitéria e Piqui, percorre-se 2km pela MA-402 e para o acesso à região da Faixa, saindo de Santa Quitéria mais 2km são percorridos.

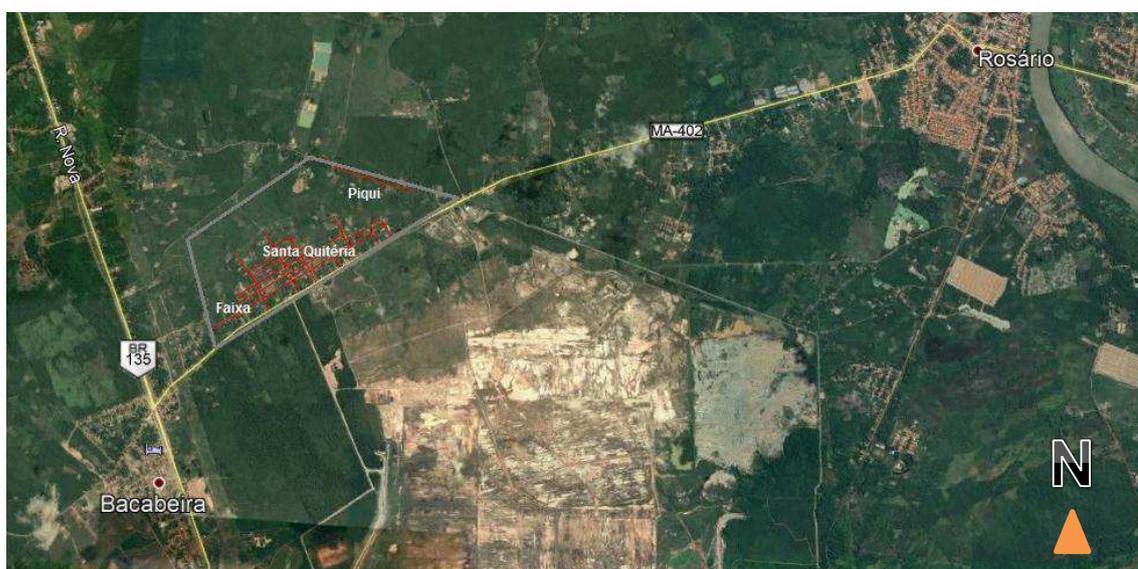


Imagem 02: Mapa da área e cidades próximas  
Foto: Google Earth (2019)

Segundo relatos coletados pelos pesquisadores, em 1998, os três povoados tinham cerca de 100 a 200 famílias instaladas que juntas fundaram a Associação de Moradores. A partir desse momento, a comunidade se uniu e passou a buscar mais infraestrutura para a área: abertura das ruas, reformas nas então casas de taipa e construções de residências em alvenaria passaram a ser um objetivo em comum e grupos se uniam com suas vizinhanças mais próximas para construir residências e ruas com suas próprias mãos.

Foi feita então a solicitação junto às companhias de água e energia para interligação das residências nas redes municipais de distribuição. Essa solicitação foi atendida e os povoados passaram também a receber incentivos do Governo Federal, Estadual e Municipal, para construção de mais casas e garantias de infraestruturas sociais nas áreas: escolas, posto de saúde, parte do arruamento feito pelos moradores foi asfaltado, creches e entre outros.

Na imagem 03, pode-se comprovar os relatos dos moradores, pois muitas casas da área possuem a placa da Prefeitura de Bacabeira com um dos programas desenvolvidos para a área demarcando que aquela residência foi alvo de intervenção.



Imagem 03: Imagem de placa de residência financiada pelo Programa Nossa Casa  
Fonte: Acervo pessoal (2019)

A comunidade viveu em paz até cerca de 2010. Nesse tempo, já contava com uma população de cerca de 1000 famílias e não havia nenhum tipo de preocupação

quanto à posse do terreno. Daqui para frente, quem dita a história é a então possibilidade da vinda da Refinaria Premium da Petrobrás para a cidade de Bacabeira. Na imagem 04, podemos ver a proximidade do terreno onde seria implantada a refinaria com os três povoados.

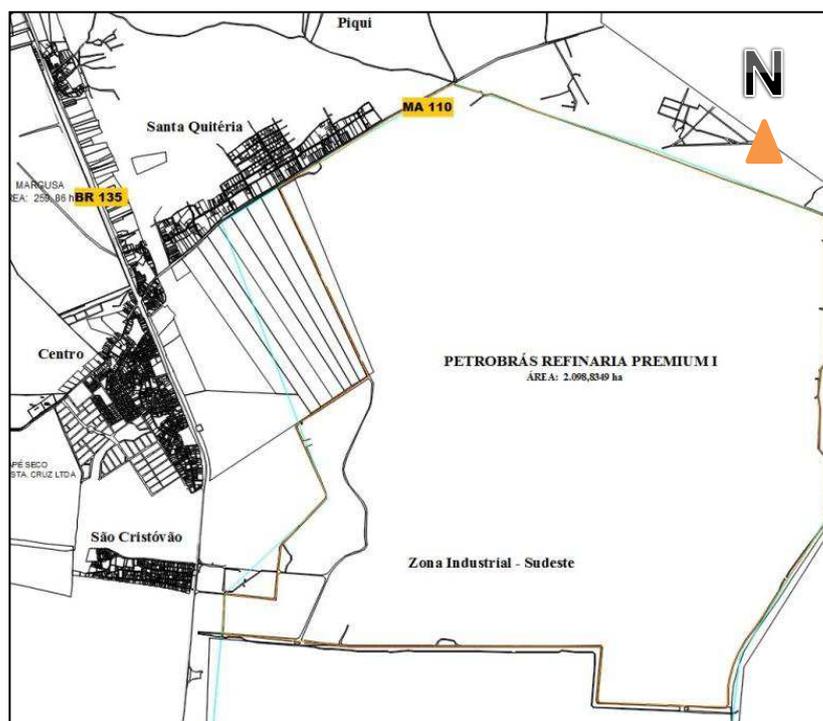


Imagem 04: Mapa de Implantação da Refinaria  
Fonte: Prefeitura de Bacabeira (2019)

Como em muitos casos já vistos, os quase 300ha de terreno, com moradores de mais de 80 anos, nascidos e criados na área, que abriram as ruas com suas próprias mãos e sem nunca terem ouvido falar de outro dono, passaram a se ver em um conflito de terras com um único empresário com a posse legal de todo terreno, exigindo a desapropriação imediata da área.

De 2010 até aqui, a permanência dos moradores na área se deu por meio de muita resistência, luta, manifestações e busca de ajuda com autoridades, com membros das Comissões de Direitos Humanos e agora com a turma de Pós-Graduação em Assessoria Técnica da UEMA. Os momentos que tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais da história de Santa Quitéria, Piqui e Faixa nos trouxeram ao âmbito de batalha com eles. Muito foi produzido pela turma para auxiliar no

campo da Assessoria Técnica e garantir que as forças não se minimizem e permaneçam atentas.

## **5. SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CENSO E O PROCESSO DE INÍCIO DO MINICENSO**

De acordo com o IBGE (2010, p. 3), o censo “constitui a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população (...)”. Em sua justificativa, órgão fala sobre a fundamentação de diagnósticos e reivindicações da população de uma determinada área e a criação de subsídios para comunidade acadêmica em seus estudos e projetos (IBGE, 2010).

Nesse conceito, o censo inspirou a criação de uma ferramenta similar que fosse capaz de identificar a real situação da área. Muito se queria produzir e levantar, mas nesse momento, era importante que fossem delimitadas certa quantidade de perguntas que tivessem respostas às necessidades da população.

Dentro dessa realidade, o conceito da assessoria precisava ser mantido. Havia diversos embasamentos teóricos que poderíamos utilizar para o desenvolvimentos das perguntas do minicenso, mas pouco a pouco, a própria convivência inicial com os moradores foi esboçando que tipos de informações seriam pertinentes a serem levantadas.

## **6. SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO MINICENSO**

Desde a primeira visita ao povoado, a equipe tinha como objetivo a implantação de um levantamento da área por meio de entrevistas com a população. Auxiliados pelas professoras Silke e Ana Paula Baltazar da UFMG, que estiveram presentes na primeira imersão aos povoados, foi desenvolvido um questionário inicial com objetivo de sistematizar informações da área.

Este primeiro questionário (anexo 01) foi montado de acordo com um modelo base já utilizado pelas professoras com recomendações descritas por meio de um e-mail, de acordo com Silke (2019), um questionário inicial bem feito pode servir para sistematizar informações importantes em todo processo.

O questionário inicial sofreu modificações a partir de entrevistas com membros da associação de moradores, nossos primeiros contatos do povoado, tornando-o mais direcionado para a realidade local.

Ainda em São Luís, toda a equipe foi instruída da forma de aplicação do questionário, nesse momento, ele nada mais era que um roteiro e não uma sequência de perguntas. Os entrevistadores deviam encorajar os entrevistados a discorrer sobre os assuntos e tomar bastante cuidado para não induzir nenhuma resposta.

Com o treinamento feito, a turma imergiu por três dias na área de estudo. O acampamento foi montado na Associação de Moradores de Santa Quitéria. Tivemos livre acesso a novas questões e a novas realidades que ainda nem estávamos preparados. A comunidade abraçou a causa, participaram ativamente das atividades de mapeamento, fazendo questão de responder nossas dúvidas e sempre agradeciam nossa presença. A recepção foi maravilhosa, pudemos realizar entrevistas gravadas com os moradores mais antigos, que então remontaram toda a necessidade de informação na área. Na imagem 04, podemos ver o mapa de arruamento sendo montado com pessoas da turma e um dos moradores.



Imagem 04: Mapa da área sendo montado com a comunidade  
Foto: Acervo próprio (2018)

Após a visita, ficou clara a necessidade da aplicação de um minicenso com determinadas perguntas, que conseguissem abranger pontos de vista distintos e um conhecimento de causa que fomentaria as pesquisas da turma. As perguntas então foram sendo definidas baseadas nos resultados que pretendíamos entregar, na imersão inicial, nas adaptações feitas durante as primeiras entrevistas e contatos com a comunidade e ainda acrescentando questões sociais inclusas por estudos de questionários do IMESC e IBGE.

No dia 04/05/2019, a turma voltou ao local, com o Minicenso (Ver anexo 02) em mãos, com 35 perguntas, subdivididas em 06 tópicos, sendo eles: Pessoal, Comercialização, Situação da Terra, Moradia, Equipamentos e Vizinhança. O Minicenso foi aplicado em 137 residências diferentes, da mesma forma em que a coleta de dados do IBGE realiza suas pesquisas, um questionário grande para ser aplicado a qualquer morador do domicílio e um menor, respondido pelo mesmo morador sobre os outros moradores da casa.

## **7. O FOLHETO**

Com a quantidade de informações levantadas, o Minicenso acabou alcançando um de seus objetivos iniciais que era o fomento à pesquisa: vários pesquisadores puderam utilizar de suas informações e então passar a devolver conteúdo à comunidade. Mas a inquietude de ter todos esses dados em mãos, entregar gráficos que em nada alterariam o conhecimento próprio dos moradores de ter uma visão geral da área objetivou a criação de um folheto que explicasse de forma didática as informações consideradas mais importantes no sentido da apropriação da área, com tópicos subdivididos em: Pertencimento e Segurança, Renda, Habitação e Infra Estrutura e Mobilidade e Equipamentos.

Cada um desses tópicos foi definido após longas constatações a respeito da nossa experiência na área. O que ali parecia ser em comum dos moradores a respeito do entendimento e compreensão da ocupação do espaço dos mesmos foi apresentado de forma que auxiliasse o entendimento do que foi levantado.

Durante as entrevistas, os moradores sempre falavam há quanto tempo a comunidade existia e que lutam pela área porque gostariam de permanecer ali,

apesar das ameaças que nos foram relatadas. O tópico “Pertencimento e Segurança” utilizou dessas afirmações para informar a quanto tempo os moradores ocupam a área e se querem continuar no local, além de levantar dados sobre quais moradores já sofreram algum tipo de ameaça por conta do conflito de terra e quantos se sentem ameaçados ou inseguros da posse da mesma. Os dados seguem nas imagens 05 e 06.



Imagem 05 e 06: Grau de Pertencimento e Segurança dos Moradores  
Foto: Acervo próprio (2019)

O tópico RENDA diz respeito da origem das fontes de renda dos moradores. Esses dados são extremamente importantes para a possibilidade de criações de cooperativas no futuro de pessoas que exercem atividades como criação, pesca e plantação, para que eventualmente possam vir a ser fonte de renda dos usuários. Nas imagens 07 e 08, observa-se a forma com que esses dados foram compilados



Imagem 07 e 08: Renda dos moradores em gráficos  
Foto: Acervo próprio (2019)

Em MOBILIDADE E EQUIPAMENTOS foram levantadas as principais demandas da população, além de onde costumam ir para tratamentos médicos, visto que durante todos os períodos que a turma visitou o povoado o Posto de Saúde encontrava-se sempre fechado. E, além disso, que tipo de meios de locomoção são utilizados dentro e fora do povoado, por se tratar de uma área com predominância de características rurais em sua composição, as quadras e terrenos não seguem uma estrutura padrão e grandes vazios podem ser encontrados entre uma residência e outra. A imagem 09 mostra a forma com que as informações foram demonstrada por meio de ilustrações e gráficos simples.

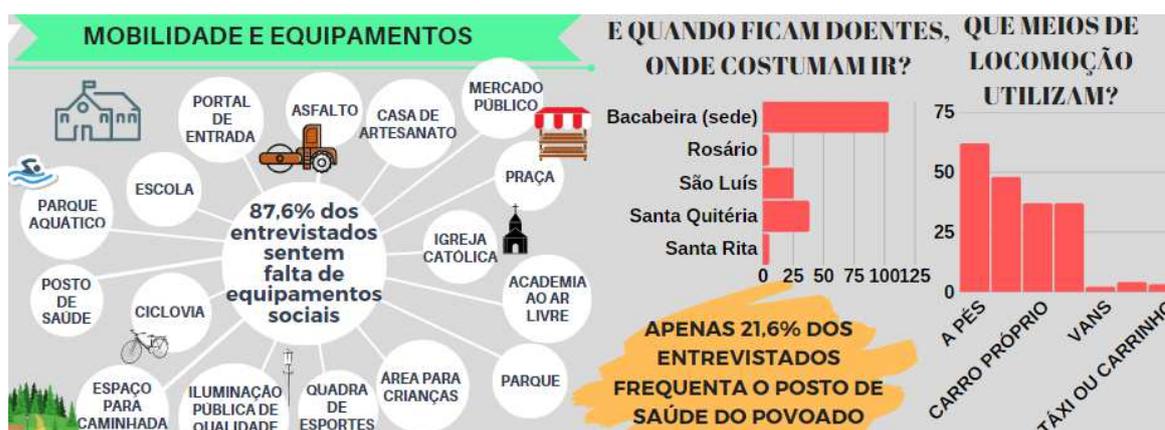


Imagem 09: Mobilidade e Equipamentos  
Foto: Acervo próprio (2019)

Por último, ainda dentro das imersões feitas às áreas, pode-se perceber a importância do momento em que os moradores tiveram a oportunidade de levantar sua casa utilizando a alvenaria como método construtivo, garantindo a segurança e estabilidade das moradias no entendimento deles. Nas entrevistas, os moradores diziam que para serem retirados do local, iriam cobrar “tijolo por tijolo dali”, e muitos falaram sobre a infraestrutura existente como fator determinante para a ocupação, a energia elétrica e fornecimento de água, por exemplo, vistos desde meados dos anos 2000, garantiram a eles a inexistência de outros donos ali. No tópico de HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA, os dados escolhidos foram sobre esses métodos construtivos, as formas de construção e a infraestrutura da área, levando em consideração distribuição de água e energia e coleta de lixo e esgoto. Nas

imagens 10 e 11, os dados foram apresentados por meio de textos e gráficos explicativos.

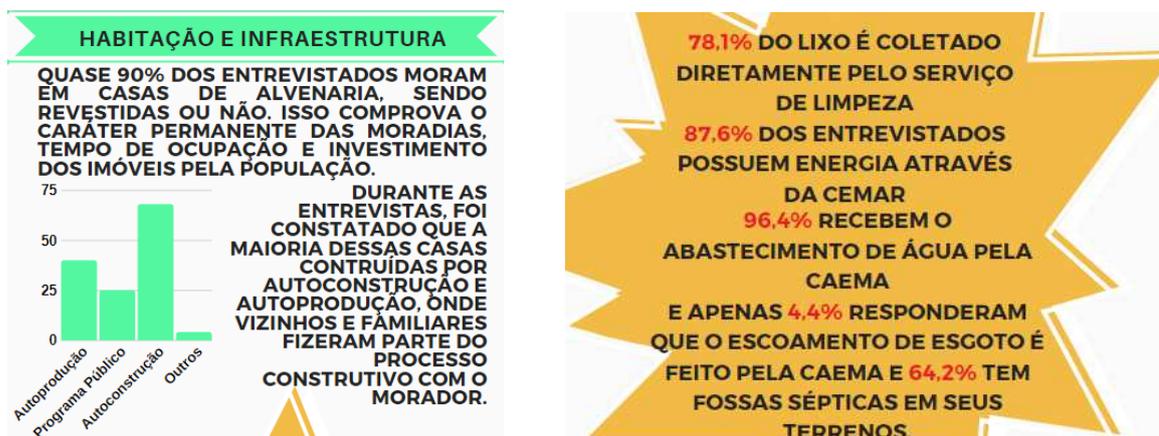


Imagem 10 e 11: Habitação e Infraestrutura  
Foto: Acervo próprio (2019)

Entregando esses dados nas mãos dos moradores por intermédio do folheto desenvolvido, o presente trabalho pretende gerar uma sensação de pertencimento e coletividade nas comunidades, passar a ideia de que todas as demandas são sentidas por todos os moradores e lembrá-los do tanto que a luta pela área tem valido a pena, não só pelas conquistas, mas pela história deles e pela vontade da maioria dos que ali vivem de permanecer na área, mesmo com todo conflito e insegurança.

O pensamento no coletivo também pode vir a inspirar a criação de atividades em conjunto, sejam elas para fins comerciais ou apenas para troca de informações, conhecimento e ajuda.

A seguir segue folheto explicativo com os tópicos organizados em folha A4 dobrável em 3 partes, para assegurar a facilidade e grande capacidade de divulgação do material.

# SANTA QUITÉRIA, FAIXA E PIQUI

## BACABEIRA, MA

Caracterização de moradores



## CARACTERIZAÇÃO DOS POVOADOS DE SANTA QUITÉRIA, PIQUI E FAIXA

Análise por Mayara Amaral

De acordo com o IBGE: "O censo é a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população".

Com esse objetivo, foi desenvolvido um levantamento de dados, denominado minicenso pela turma de Pós-Graduação em Assessoria Técnica para o Habitat Urbano e Rural da Universidade Estadual do Maranhão.

Os dados levantados serão entregues às comunidades em estudo e o folheto pretende fazer a divulgação das informações consideradas mais importantes subdivididas em tópicos relacionados à: **Pertencimento e Segurança, Renda, Habitação e Infra Estrutura e Mobilidade e Equipamentos.**

A partir desses dados, a turma espera que a população detenha de conhecimentos necessários para identificar as características, deficiências, demandas e infraestrutura da área.

O Mini Censo levantou  
informações de 137  
habitações nas áreas  
de estudo na data de  
04/05/2019

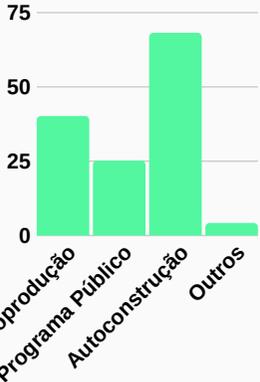
# SANTAQUITÉRIA, FAIXA E PEQUI BACABEIRA, MA

Caracterização de moradores

## HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA

QUASE 90% DOS ENTREVISTADOS MORAM EM CASAS DE ALVENARIA, SENDO REVESTIDAS OU NÃO. ISSO COMPROVA O CARÁTER PERMANENTE DAS MORADIAS, TEMPO DE OCUPAÇÃO E INVESTIMENTO DOS IMÓVEIS PELA POPULAÇÃO.

DURANTE AS ENTREVISTAS, FOI CONSTATADO QUE A MAIORIA DESSAS CASAS CONTRUÍDAS POR AUTOCONSTRUÇÃO E AUTOPRODUÇÃO, ONDE VIZINHOS E FAMILIARES FIZERAM PARTE DO PROCESSO CONSTRUTIVO COM O MORADOR.



**78,1%** DO LIXO É COLETADO DIRETAMENTE PELO SERVIÇO DE LIMPEZA

**87,6%** DOS ENTREVISTADOS POSSUEM ENERGIA ATRAVÉS DA CEMAR

**96,4%** RECEBEM O ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELA CAEMA

E APENAS **4,4%** RESPONDERAM QUE O ESCOAMENTO DE ESGOTO É FEITO PELA CAEMA E **64,2%** TEM FOSSAS SÉPTICAS EM SEUS TERRENOS.

75,2% DOS ENTREVISTADOS JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE AÇÃO DIRETA POR CONTA DO CONFLITO DE TERRA

92,7% QUER CONTINUAR OCUPANDO A ÁREA QUE MORA

## GRAU DE PERTENCIMENTO E SEGURANÇA

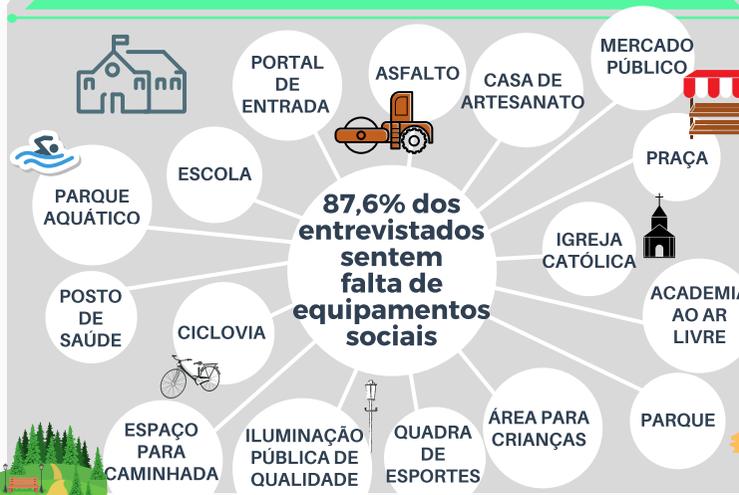
67,9% DOS ENTREVISTADOS SE SENTEM AMEAÇADOS OU INSEGUROS DA POSSE DE SEU TERRENO

38,7% DOS ENTREVISTADOS OCUPAM A ÁREA ENTRE 11 A 20 ANOS

## HÁ QUANTO TEMPO OCUPAM?

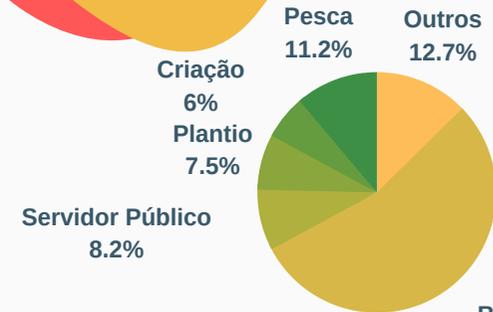


## MOBILIDADE E EQUIPAMENTOS



## RENDA

BENEFÍCIOS DO GOVERNO, SERVIÇO PÚBLICO, PESCA, PLANTIO E CRIAÇÃO DE ANIMAIS SÃO AS FONTES DE RENDA MAIS CITADAS.

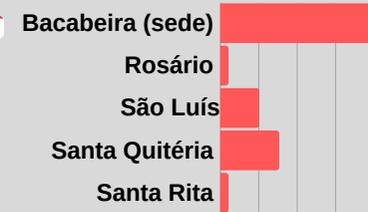


**56,2% PLANTAM 76,3% PARA CONSUMO PRÓPRIO**

**51,1% CRIAM ANIMAIS 77,5% PARA CONSUMO PRÓPRIO**

**59,1% PESCAM 79% PARA CONSUMO PRÓPRIO**

## E QUANDO FICAM DOENTES, ONDE COSTUMAM IR? QUE MEIOS DE LOCOMOÇÃO UTILIZAM?



APENAS **21,6%** DOS ENTREVISTADOS FREQUENTA O POSTO DE SAÚDE DO POVOADO



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho iniciou-se com uma atividade em grupo: a aplicação do Minicenso. Após a definição de perguntas que estariam neste censo, muitos trabalhos acadêmicos foram gerados e serão entregues à comunidade como retorno a todo acolhimento dispensado à turma e principalmente como resposta às demandas solicitadas ao curso de Arquitetura da UEMA.

Em todo tempo de curso, foi nos apresentado este novo conceito do trabalho do arquiteto, a Assessoria Técnica, separando-se do conceito de que o profissional detém o conhecimento da antiga política assistencialista. Em convívio com os professores, pudemos perceber que somos apenas uma das fontes de conhecimento e que o principal sujeito, antes chamado de cliente, agora dita as regras do nosso comportamento, o assessorado.

Fomos retreinados a entrevistar, a perceber e a olhar de novo. O falar menos e observar mais é a forma de abordagem que todos os novos assessores aprenderam até aqui. E isso fez a comunidade nos abraçar de forma diferente, com depoimentos livres e espontâneos de qualquer tipo de pressão, dando a nós muito conhecimento da situação em que vivem.

Os povoados de Santa Quitéria, Piqui e Faixa tem uma história linda e antiga, com alguns de seus moradores com mais de setenta anos vivendo na área, mas que vem sendo marcados com constantes lutas territoriais nos últimos nove anos. Infelizmente, é bem comum que áreas de características rurais pelo país encontrem-se neste contexto com a chegada de grandes empreendimentos e valorização de seus territórios. Felizmente, a luta desses três povoados vem carregada de vitórias e resistência até então.

O folheto resultante de todo esse estudo foi elaborado levando em consideração desde o linguajar observado na imersão. Trazendo gráficos, porcentagens simples e informações, o folheto pretende facilitar a compreensão dos complexos dados que retiramos subdivididos em trinta e cinco questões e reorganizados em quatro tópicos que basicamente discorrem sobre o quão se sentem seguros, se pretendem permanecer no local, há quanto tempo ocupam a área, que tipo de meios de transportes costumam utilizar, aonde vão para tratamento de saúde, quais maiores demandas em equipamentos sociais, renda, infraestrutura e produção de moradias.

Após avaliação e comentários feitos pela banca, a aluna compromete-se a retornar à comunidade, como combinado desde o início, para a entrega do folheto informativo e finalização da atividade.

## **REFERÊNCIAS**

BACABEIRA, Prefeitura Municipal de. **Mapa de área de Refinaria**. Bacabeira, 2019.

BALTAZAR, Ana Paula; KAPP, Silke. **Assessoria técnica com interfaces**. Porto Alegre, 2016.

BRASIL. Lei 11.888, de 24 de dezembro de 2008. **Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei no 11.124, de 16 de junho de 2005**.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-010/2008/Lei/L11888.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-010/2008/Lei/L11888.htm)> Acesso em: 25 de set. 2019

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. **Síntese das Etapas da Pesquisa**. Rio de Janeiro: **IBGE, 2010**. Disponível em: <[https://censo2010.ibge.gov.br/images/pdf/censo2010/sintese/sintese\\_censo2010\\_portugues.pdf](https://censo2010.ibge.gov.br/images/pdf/censo2010/sintese/sintese_censo2010_portugues.pdf)>. Acesso em: set. 2019

**GOOGLE EARTH-MAPAS**. <<http://mapas.google.com>> Consulta realizada em 04/09/2019.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**.

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Consulta realizada em 18/09/2019.

KAPP, Silke. **Trabalho de campo em Santa Quitéria** [mensagem pessoal].

Mensagem recebida por <[fredlburnett@gmail.com](mailto:fredlburnett@gmail.com)> em 11 de jul. de 2018

## ANEXO 01

1) Pesquisador se apresenta

*Somos pesquisadores da UEMA e estamos tentando aprender jeitos de trabalhar com diferentes comunidades...*

Ou seja, na apresentação, os pesquisadores não devem criar expectativa, mas deixar claro que não estão a serviço dos inimigos (prefeitura, o tal proprietário etc.) Vocês saberão melhor do que nós o que dizer. Não precisa explicar demais.

2) Pesquisador faz um enunciado geral

*Queremos entender como é o dia-a-dia de vocês, como vocês aqui em Santa Quitéria se relacionam entre si, se fazem coisas juntos, como são os lugares de moradia, trabalho e lazer, a história aqui do povoado.*

O enunciado dá uma ideia bem geral do que queremos saber. E é claro que todas as palavras devem ser adaptadas às mais usuais no local. A pessoa não vai se lembrar de todos os itens mencionados (geralmente, lembra só do último), mas isso não tem importância neste momento.

3) Pesquisador pede para gravar

*Você/ a senhora concorda de gravarmos a entrevista? Vamos usar a gravação apenas para nós, para ter certeza de não perder nada do que você contar.*

Se, depois do enunciado, a pessoa já começar a falar, é preciso interromper e pedir para gravar. Usem gravador ou telefone, coloquem perto da pessoa, mas depois não o manipulem mais, nem fiquem olhando para ele. Em poucos minutos, o entrevistado nem se lembrará mais da gravação.

4) Aquecimento: pedir dados fáceis de responder

*Por favor, você/ a senhora pode falar seu nome, onde você mora e há quanto tempo mora aqui.*

Se depois dessas primeiras informações, a pessoa não começar a falar por si só, repetimos o início do enunciado com palavras um pouco diferentes:

*Então, fala pra nós do seu dia-a-dia...*

A partir daqui é importante não antecipar nenhum tópico. Queremos saber quais temas as pessoas tocam espontaneamente, isto é, que já estão na cabeça delas, sem a gente falar. Apenas se um tópico não for abordado, perguntamos por ele explicitamente.

5) Passando pelos tópicos (possibilidades de formular eventuais perguntas está em azul, mas é claro que podem ser feitas de outro jeito). A ordem das perguntas não é rígida; na dúvida, vamos do individual ao coletivo e daí ao público.

- A composição típica das famílias. *Quantas pessoas moram na sua casa?* Aí o entrevistado responde, por exemplo, *eu, minha mulher e meus três filhos*. Então cabe perguntar: *Como são as famílias aqui?*
- Os espaços domésticos, coletivos e públicos que as pessoas usam cotidianamente. *O que você costuma fazer aqui? Quando não estão em casa, o que fazem?*

- Lugares especiais para o entrevistado. *Tem algum lugar onde gostam de ir? Sozinhos ou para reunir com outros?*
- Grau e tipo de coesão e conflitos no grupo; trabalho ou festas que organizam em conjunto. *Os moradores aqui fazem coisas juntos?*
- O que as pessoas sabem sobre a formação ou história do lugar que habitam. *Conta para nós um pouco da história aqui do lugar.* Para estimular, pode-se perguntar também: *Mudou muito aqui desde que você conhece?* Mas é importante fazer sempre apenas uma pergunta de cada vez.
- Lugares considerados especiais pelo grupo. *O que você recomenda para pessoas de fora fazerem/ conhecerem aqui?*
- O que as pessoas sabem sobre os agentes externos que influenciam ou podem influenciar o seu espaço. *Você tem notícia de alguma mudança na comunidade por causa de gente de fora?* Se não houver eco, pode ser dar a dica: *E a refinaria... (prefeitura, ministério público etc.)* Quando a pessoa sabe, basta dizer a palavra e ela provavelmente falará. Se ela começar a falar do processo de desapropriação, prefeitura etc., cabe perguntar: *O que você acha que isso vai fazer com o lugar aqui e com sua vida?*
- Como as pessoas vêem a própria situação jurídica. *O terreno (a casa, a roça) aqui é seu? Vocês têm escritura?*

## ANEXO 02



QUESTIONÁRIO SANTA QUITÉRIA

REGIÃO:  Santa Quitéria  Pequi  Faixa

Rua: \_\_\_\_\_

Casa: \_\_\_\_\_ Quadra: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/20\_\_\_\_

PESSOAL

01. Como você chama aqui o lugar onde você mora?

Importa saber o senso de pertencimento.

Não induzir.

- A.  Santa Quitéria D.  Pequi
B.  Bacabeira (Sede) E.  Outro
C.  Faixa

02. Qual o meio de locomoção que você mais utiliza aqui em Santa Quitéria?

- A.  A pés E.  Moto Táxi
B.  Bicicleta F.  Vans
C.  Carro G.  Ônibus
D.  Moto H.  Outros

COMERCIALIZAÇÃO

03. Qual a fonte de renda de vocês?

- A.  Autônomo E.  Criação
B.  Benefício do Governo F.  Pesca
C.  Servidor Público G.  Outro
D.  Plantio

04. Vocês plantam?

- A.  Não
B.  Sim

Se Plantam

Onde plantam?

- A.  Adjacente à casa
B.  Em outro lugar. onde?

Para que plantam?

- A.  Consumo Próprio
B.  Venda

Se Vendem

Onde/Para quem vende?

- A.  Vizinhos B.  Supermercados
C.  Feirantes D.  Em Casa

E.  Prefeitura (participa do PAA Programa de Aquisição de Alimentos da Prefeitura para merenda escolar)

F.  Em outro lugar. onde?

05. Vocês tem criação?

- A.  Não
B.  Sim

Se Cria

Onde cria?

- A.  Adjacente à casa
B.  Em outro lugar. onde?

Para que cria?

- A.  Consumo Próprio
B.  Venda

Se Vendem

Onde/Para quem vende?

- A.  Vizinhos
B.  Supermercados
C.  Feirantes
D.  Em Casa
E.  Prefeitura (participa do PAA Programa de Aquisição de Alimentos da Prefeitura para merenda escolar)
F.  Em outro lugar. onde?

06. Vocês pescam?

- A.  Não
B.  Sim

Se Pescam

Onde pescam?

- A.  Rio C.  Mar
B.  Açude

Para que pescam?

- A.  Consumo Próprio
B.  Venda

Se Vendem

Onde/Para quem vende?

- A.  Vizinhos B.  Supermercados
C.  Feirantes D.  Em Casa



- E.  Prefeitura (participa do PAA Programa de Aquisição de Alimentos da Prefeitura para merenda escolar)
- F.  Em outro lugar. onde?

Em caso de açude

- 07. De quem é o açude?
  - A.  Próprio
  - B.  Coletivo
  - C.  Emprestado/Cedido
- 08. O açude tem outro uso além da pesca?
  - A.  Não
  - B.  Abastecimento de Água
  - C.  Lazer
  - D.  Irrigação
  - E.  Outro

SITUAÇÃO DA TERRA

- 09. Você teve notícia da ameaça de despejo dos moradores de Santa Quitéria?
  - A.  Não
  - B.  Sim
- 10. Se sente ameaçado/inseguro da posse?
  - A.  Não
  - B.  Sim. Por quê? (somente se a pessoa falar)

- 11. O que você acha que é responsável pela ameaça?
  - A.  Refinaria
  - B.  Siderúrgica
  - C.  Prefeitura
  - D.  Governo do Estado
  - E.  Empresa Bacabeira Empreendimentos
  - F.  Alguma pessoa específica
  - G.  Outros

- 12. Você foi solicitado a não construir mais?
  - A.  Não
  - B.  Sim

- 13. Você já sofreu alguma ação direta por causa do conflito?
  - A.  Não
  - B.  Sim

- 14. Você quer ficar aqui?
  - A.  Não, por quê?
  - B.  Sim, por quê?

- 15. Você concorda com a autodemarcação?
  - A.  Não
  - B.  Sim
 Por quê?

- 16. Você teve algum tipo de perda ou prejuízo com a cerca construída pela empresa bacabeira empreendimentos?
  - A.  Não
  - B.  Sim
 O quê?

- 17. Houve algum tipo de reação por parte da comunidade ou da sua própria família à imposição da cerca pela empresa bacabeira empreendimentos?
  - A.  Não
  - B.  Sim*Protestos, negociações*  
 O quê?

- 18. Você participou de alguma manifestação com os vizinhos/comunidade?
  - A.  Não
  - B.  Sim

MORADIA

- 19. Quanto tempo vocês moram em Santa Quitéria? Por quê vieram pra cá?

- 20. Qual a quantidade de moradores da casa?

- 21. Como essa casa foi construída?

- A.  Autoconstrução
- B.  Próprios moradores construíram Autoprodução
- C.  Moradores contraram alguém, mas eles mesmos gerenciaram a obra
- D.  Compra
- E.  Herança
- F.  Programa Público
- G.  Ocupação Abandonada
- G.  Outro

- 23. Características da casa: Qual o material de construção da casa?



- A.  Alvenaria com Revestimento  
B.  Alvenaria sem Revestimento  
C.  Taipa Revestida  
D.  Taipa não Revestida  
E.  Madeira  
F.  Outro \_\_\_\_\_

22. Quais os cômodos da casa?  
(coloque a quantidade)

- A.  Sala E.  Banheiro Externo  
B.  Copa/Cozinha F.  Varanda  
C.  Quarto G.  Outro  
D.  Banheiro Interno \_\_\_\_\_

24. Possui casa em outro lugar?

- A.  Não  
B.  Sim. Onde? \_\_\_\_\_

### EQUIPAMENTOS

25. Quando ficam doentes ou precisam de algum atendimento de saúde, onde costumam ir?

\_\_\_\_\_ pode marcar mais de uma opção

- A.  Farmácia  
B.  Unidade Básica de saúde (posto ou centro de saúde)  
Onde:  
C.  UPA - Unidade de Pronto Atendimento  
Onde:  
D.  Pronto-socorro ou Emergência de hospital público  
Onde:  
E.  Em domicílio, recebe o profissional da Equipe de Saúde da Família  
F.  Outro \_\_\_\_\_

26. Qual(is) forma(s) de abastecimento de água aqui na sua casa?

\_\_\_\_\_ pode marcar mais de uma opção?.

- A.  Poço F.  Rede Geral de distribuição (CAEMA)  
B.  Açude G.  Outro  
C.  Córrego  
D.  Nascente  
E.  Água de chuva armazenada em cisterna \_\_\_\_\_

27. De que forma é feito o escoamento do esgoto?

- A.  Fossa Séptica  
B.  Fossa Negra ou rudimentar

- C.  Direto para rio ou lago E.  Rede Geral de Esgoto (CAEMA)  
F.  Outro \_\_\_\_\_

28. Qual a origem da energia elétrica/luz aqui na sua casa?

\_\_\_\_\_ pode marcar mais de uma opção?.

- A.  Não tem energia elétrica  
B.  Origem Irregular  
C.  Rede Geral de Distribuição (CEMAR)  
D.  Outro

29. Como é feita a coleta de lixo?  
\_\_\_\_\_ pode marcar mais de uma opção?.

- A.  Coletado diretamente por serviço de limpeza  
B.  Colocado em caçamba de serviço de limpeza  
C.  Queimado (na propriedade)  
D.  Enterrado (na propriedade)  
E.  Jogado em terreno baldio ou logradouro  
F.  Jogado em rio, lago ou mar  
G.  Tem outro destino

### VIZINHANÇA

30. Você participa de alguma associação?

- A.  Não, por quê  
B.  Sim, Qual?  
 Associação de Moradores de Santa Quitéria  
 Associação de Moradores do Pequi  
 Associação de Pescadores  
 Outro \_\_\_\_\_

34. O que o pessoal daqui faz para se divertir aqui em Santa Quitéria?

- A.  Culto B.  Festejo (da igreja)  
C.  Festa do Divino D.  Jogo de bola  
E.  Reggae F.  Tambor  
G.  Seresta H.  Assiste TV  
I.  Conversa na Porta J.  Outro Onde: \_\_\_\_\_

35. Você sente falta de algum espaço ou equipamento de lazer?

- A.  Não  
B.  Sim, Qual? \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO**

Curso de Especialização em  
Assistência Técnica no  
Habitat Urbano e Rural



QUESTIONÁRIO SANTA QUITÉRIA

ENTREVISTADOR (A)

REGIÃO:  Santa Quitéria  Pequi  Faixa

Rua: \_\_\_\_\_

Casa: \_\_\_\_\_ Quadra: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/20\_\_

	1.Parentesco	2.Gênero	3.Idade	4.Cor	5.Escolaridade	6.Benefício do Governo
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						

Para preencher o quadro, pergunte de cada morador:

1.Grau de parentesco

2.Gênero: (F) Feminino | (M) Masculino | (O) Outro

3.Idade

4.Cor: (B) Branco | (P) Pardo | (M) Moreno | (N) Negro | (A) Amarelo | (I) Indígena | (ND) Não Declarado

5.Nível de escolaridade: Infantil | Fundamental | Médio | Superior

6.Recebe benefício do governo: Bolsa Família | Bolsa Moradia | Cesta Básica | Aposentadoria | Pensão | Prouni | FIES | Seguro Defeso